



ECONOMIA DO (S) TERRITÓRIOS (S) E SUSTENTABILIDADE

António Manuel Figueiredo

TÓPICOS A DESENVOLVER

- 1. Como o tema nos interpela – algumas implicações conceptuais
- 2. Fatores determinantes da relação “economia – territórios – sustentabilidade” nas duas últimas décadas
- 3. Crise, novo modelo de crescimento (desenvolvimento) (?) e projeção dos novos desafios economia-território-sustentabilidade
- 4. Políticas de coesão e sustentabilidade: equidade territorial e justiça ambiental

COMO O TEMA NOS INTERPELA ...

- A economia é interpelada: diálogos (conflitos) com ...
 - A relação economia - território
 - A relação economia – dimensões ambientais
 - A relação economia – coesão social
- Sem ignorar os desafios da operacionalização do próprio conceito (estratégias) de sustentabilidade ...
 - A ambição da conceção /integração triangular (económico/ambiental /social)
 - A perspetiva do balanço emissão /sequestro de CO2

ECONOMIA E TERRITÓRIO (S)...

- Uma questão controversa que divide os economistas e os acantona...
 - TERRITÓRIO: sujeito e/ou objeto?
 - NÃO: Sujeito e objeto, com interação necessária entre as duas lógicas
 - TERRITORIALIZAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS: aplicação da interação entre os estatutos de sujeito e objeto do território
- Alguns desenvolvimentos com implicações nas estratégias de sustentabilidade...

TERRITÓRIO (LOCAL) : SUJEITO E OBJECTO

SUJEITO

- Os intérpretes dos processos de desenvolvimento
- Liderança da mobilização dos recursos e do empreendimento
- Recursos e competências de suporte a uma estratégia de desenvolvimento sustentável
- Redes de atores e processos de cooperação associados: capital social; comportamentos



OBJECTO

- Espaço de produção de efeitos
- Qualquer processo de desenvolvimento produz resultados e impactos territorialmente diversificados
- Localização de projectos
- Impactos territoriais não previstos de determinados projectos ou políticas



▪ **Territorialização de políticas públicas**

- Conceção e implementação de programas e projetos com impacto territorial relevante, cujas prioridades de intervenção são definidas em função de quadros estratégicos formulados para o território-alvo, com participação, formal ou informal, na sua elaboração de instituições e atores identificados com tal território

SUSTENTABILIDADE

Ambiente

?

**Governança:
Instituições e
participação**

Economia

**Coesão
Social**

NO QUADRO AMPLO DE SUSTENTABILIDADE

- A economia tem duas interpelações cruciais ...
 - A relação com o ambiente
 - A relação com a coesão social (desenvolvimento social)
 - Ambas não totalmente resolvidas, embora na primeira haja em meu entender mais progressos ...
 - Na primeira, a probabilidade do cálculo económico parametrizar a relação e internalizar preços suscetíveis de cobrir pelo menos parte do custo das externalidades negativas é mais elevada ...
 - O que não acontece com a segunda: só nas grandes recessões a coesão social é redescoberta ...

E UM PROBLEMA DE GOVERNANÇA ...

- Questões intra-geracionais e inter-geracionais
 - A desenvolver: SUSTENTABILIDADE e EQUIDADE TERRITORIAL
 - Fortes implicações no futuro das políticas de coesão
- Mas nada nos garante que o paradigma da sustentabilidade evolua para o seu quadro mais amplo...
 - A economia das emissões de CO₂ (balanço emissão – sequestro) pode tender a dominar a operacionalização do conceito ...
 - Consequências ...

DUAS DÉCADAS: CRESCIMENTO E OCASO

- A relação economia / território(s) sustentabilidade foi essencialmente determinada por duas linhas de força não necessariamente convergentes ...
 - **O impacto da globalização na economia dos territórios ...**
 - Ou, melhor dizendo, o impacto no território do penoso ajustamento à globalização da economia mais exposta à concorrência internacional ...
 - Clusterização: maximização do impacto territorial...
 - **O impacto territorial de um modelo de afetação de recursos públicos que favoreceu as atividades não transacionáveis e as infraestruturas**

IMPACTOS EM TERMOS DE SUSTENTABILIDADE

- Não temos uma avaliação global sistemática dos impactos produzidos ...
- Sinais contraditórios ...
- Há aspetos do ajustamento ao processo de globalização que representaram progressos relevantes na esfera empresarial, com integração mais consistente de constrangimentos ambientais ...
- Mas a desertificação produtiva de alguns territórios constitui um fator poderoso de não sustentabilidade ...
- E a agricultura que resistiu (competitiva) continua a manter com o ambiente uma relação de alguma conflitualidade ...

IMPACTOS EM TERMOS DE SUSTENTABILIDADE

- Quanto ao papel do investimento público...
- O seu impacto em termos de linha orientadora para a sustentabilidade foi reduzido senão contraditório nos sinais que deixou ao sector privado ...
- As opções assumidas em termos de política de infraestruturas, sobretudo nos transportes, não só orientaram mal, como limitaram futuramente as opções para modalidades mais sustentáveis ...
- Realizações como a do METRO do Porto não compensaram a insustentabilidade da mais que aposta na conectividade viária de alto débito ...

IMPACTOS EM TERMOS DE SUSTENTABILIDADE

- Os ganhos de coesão que a disseminação de amenidades pelo território proporcionou...
- Em largas parcelas do território não é sustentável porque o vértice da sustentabilidade económica (emprego) não está assegurado ...
- As chamadas mais valias ambientais (biodiversidade, paisagem, corredores ecológicos , ...) têm ainda uma reduzida expressão como recursos para o desenvolvimento ...
- Um exemplo crucial : a relação turismo - ordenamento

CRISE, AJUSTAMENTO E SUSTENTABILIDADE

- O contexto nacional para a relação economia – território – sustentabilidade muda radicalmente...
- O factor globalização persistirá activo, intensificando impactos territoriais já percecionados ...
- Mas mudam radicalmente as condições de aplicação dos recursos públicos (investimento) e do financiamento / crédito no território ...
- Uma transformação penosa ... que o seria sempre, mesmo sem os efeitos da via punitiva para abordar a crise da dívida soberana, mais propriamente da dívida externa total ...
- Tendência para os territórios se aconchegarem sobre si próprios: mais intensa informalidade, procura do capital social, retorno dos laços com a ruralidade?

SINAIS PARA A SUSTENTABILIDADE?

- Uma mudança com estas proporções poderia gerar um contexto favorável a progressos na concretização do paradigma da sustentabilidade ...
- Mas ...
- A abordagem restritiva (punitiva) em curso tem tudo menos a configuração de uma retirada estratégica para poder avançar depois...
- Pode mesmo transformar-se numa retirada caótica sem espaço para sinais de orientação estratégica de novos comportamentos (de sustentabilidade) ...
- O pilar da coesão social tenderá a transformar-se no desafio central

SINAIS PARA A SUSTENTABILIDADE?

- Para além do peso crescente do pilar “coesão social” poderão emergir sinais contraditórios ...
- Primeiro, porque os instrumentos de política passíveis de fazer avançar uma estratégia nacional de sustentabilidade não estão necessariamente coordenados
 - Energia
 - Transportes
 - Modelo territorial (PROT- PDM – sustentabilidade)
 - Política de cidades ...
- Depois, porque o legado (estigma) do modelo anterior pode ter comprometido a margem de manobra para ganhos de sustentabilidade: **caso paradigmático dos transportes**

SINAIS PARA A SUSTENTABILIDADE?

- Mas os sinais contraditórios podem vir das próprias condições impostas pelo resgate financeiro ... combinadas com os desvarios do modelo anterior
- Exemplo crucial
 - Não estarão os transportes públicos totalmente manietados em termos financeiros para implementarem uma política de sinais (incentivos /preços) geradora de novos comportamentos de sustentabilidade?
- Há, pelo contrário, um espaço em que as condições de austeridade podem não inviabilizar sinais de sustentabilidade
 - **Urbanismo / projecto urbano: compactação; contiguidade; conectividade; diversidade (mix); ecologia urbana**

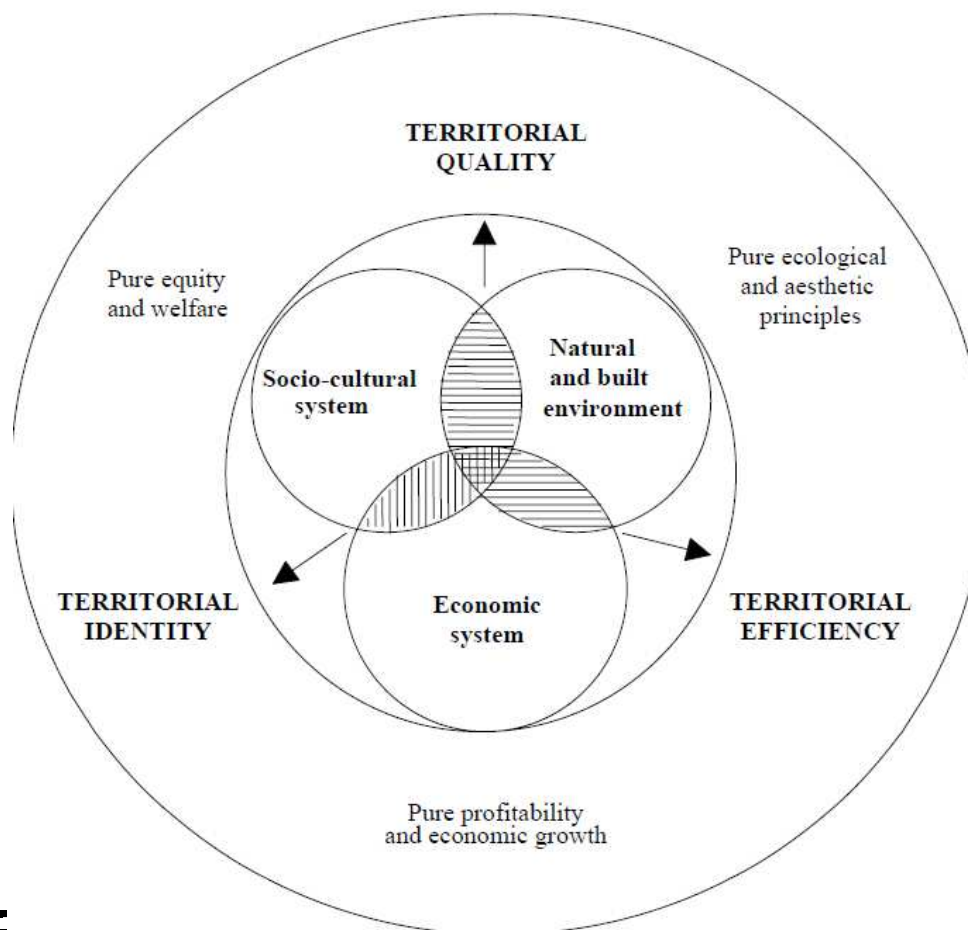
PENSAR POLÍTICAS PÚBLICAS FUTURAS

- Temáticas fortes a que deveríamos dedicar mais investigação e reflexão ...
- Até porque outros o farão e acabaremos por seguir essa reflexão via políticas comunitárias e programação futura
- Equidade territorial e sustentabilidade: como a sustentabilidade pode atravessar mais decisivamente as políticas de coesão
 - Coesão territorial e sustentabilidade
 - Coesão territorial e justiça ambiental
- Clarificar âmbito e alcance das avaliações ambientais estratégicas como fatores de consolidação da matriz sustentabilidade nas políticas públicas

Figure 1. The components of territorial cohesion

R. Camagni (2007):

Coessão territorial vista
como a dimensão
territorial
da sustentabilidade



COESÃO TERRITORIAL E SUSTENTABILIDADE

- Projeção do triângulo economia-ambiente-social e do miolo governança-participação num território específico
- Não ignorando as dimensões tecnológica (processos produtivos e “green economy”), comportamental (comportamentos e modelos organizacionais) e de diplomacia externa que a sustentabilidade exige...
- Embora sendo sempre conduzidos a um problema de integração (governança) que não pode ser resolvido numa óptica estritamente intra-geracional : **“Não há nenhum trade-off a longo prazo entre eficiência e equidade” (?)**
- Identidade cultural (territorial) como um recurso ...
- Mas a evolução do projecto europeu parece apagar essa ideia central ...

DESENVOLVIMENTOS

- Algumas destas ideias tenderão a ser desenvolvidas não necessariamente segundo um programa estruturado mas provavelmente com alguma indisciplina ...
- No blogue: INTERESSE PRIVADO, ACÇÃO PÚBLICA ...
- www.interesseseacao.blogspot.com
- Que tenho vindo a dinamizar com alguns colegas e onde estes temas poderão atrair alguma da nossa intuição de bloggers (recentes)

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Roberto CAMAGNI (2007), “The rationale for territorial cohesion and the place of territorial development policies in the European Model of Society”, in A. Faludi (ed.), Territorial Cohesion and the European Model of Society, Lincoln Institute of Land Policy, 2007
- Andreas FALUDI (2005), “Territorial Cohesion and the European Model of Society, AESOP, Vienna
- Andreas FALUDI (2010), “Territorial Cohesion Post 2013: to Whomsoever it may concern”, 24th AESOP Annual Conference, Finland, 7 – 10 July
- António Manuel FIGUEIREDO (2010), A Territorialização de Políticas Públicas, Lisboa: IFDR
- Bertrand ZUINDEAU (2007), “Territorial Equity and Sustainable Development”, Environmental Values, volume 16, pp. 253-268